

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 «O ALGARVE»
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 3 de Setembro de 1911

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis mezes 700 réis
PUBLICAÇÕES
 Na secção de Anuncios
 Cada linha..... 20 réis
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial
Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 28
 Propriedade da empresa da
O ALGARVE

FACTOS POLITICOS

Celebrámos n'este nosso humilde hebdomadario o grande acontecimento da vida republicana do paiz, elevando á cadeira da primeira magistratura da nação o sr. dr. Manuel de Arriaga, eleito na Assembléa Constituinte para primeiro Presidente da Republica Portuguesa.

Ao mencionarmos este facto, pareceu-nos, e ainda mantemos o nosso convencimento, que a escolha d'este homem publico, tão conhecida pela sua bonhomia conciliadora e sympathicos caracteres sociaes, representava o reconhecimento da maioria parlamentar de que na formação, ainda em elaboração da nascente Republica, esta escolha representava propósitos de se iniciar dentro dos triumphos da Revolução, um periodo de paz, de tranquillidade e de harmonia civica, reconhecida e indispensavel para a consolidação do regimen novo, que geria os negocios publicos de Portugal!

Parecia que a escolha do dr. Manuel de Arriaga tinha de ser a iniciação de uma politica d'atração e conciliadora, em que podessem collaborar todos os elementos validos da actividade nacional! Assim tem vindo proclamada esta doutrina pelo grupo triumphante, que á roda do nome prestigioso do sr. dr. Antonio José de Almeida tem representado a opposição a actos radicais e de intransigencia, com que outros grupos da Constituinte julgam necessario completar-se a obra revolucionaria do 5 de outubro de 1910!

Mas não é propriamente assim que se nos revela a acção dos actuaes homens publicos!

A regra da pacificação ainda está muito longe de ser acatada e os grupos das intransigencias não deixam que a nova fase politica proceda nas indicações que o acto da eleição presidencial poderia ter indicado; e a prova consiste na demora que tem havido na organização do novo ministerio e as luctas que se ferem para continuarem nas suas pastas os ministros da Revolução, cuja obra se diz não estar ainda completa nos effeitos dos beneficios, que por seus decretos o governo destina a completar os ideaes da Revolução.

Não vemos que a necessidade de uma pacificação geral dos espiritos e a cooperação indispensavel de todos os valores sociaes no regimen republicano impliquem com a conservação ou demissão do ministerio surgido da Revolução triumphante.

Não ha repudio de nenhuma especie ás ideias, doutrinas e resoluções dos decretos promulgados pelo ministerio revolucionario, para que se presuma que os intentos de conciliação collidam com esses decretos; assim não ha motivo, propriamente espirital, que tenha incompatibilizado os ministros da dictadura revolucio-

naria com a situação de conciliação definida na eleição presidencial, pelo que nunca provocaria ressentimentos politicos a solução que mantenha nas suas cadeiras os ministros da Republica Portuguesa, que definiram os altos dotes dos seus espiritos n'uma organização ponderada, siza e grave do um regimen, absoluta novidade nos costumes e na tradição do povo portuguez!

E se em tão explicito reconhecimento das excellencias dos decretos promulgados o paiz se tem manifestado na mais significativa conformidade e voluntario applauso, perigoso seria provocar remodelações politicas, que acaso perturbassem uma ordem e regra de conformidade e de paz, que ainda existe amparando robustamente o enraizamento da Republica!

Não pôde uma nação caminhar no progresso nem viver no convívio mundial se não tiver no seu seio a ventura da estreita união dos seus nacionaes na aspiração commum do bem publico e na harmonia dos seus espiritos em nítida comprehensão dos interesses, que a todos tem de aproveitar.

Uma nação representada em conflitos de ideias diversos e de classes antagonicas será uma nação decadente e sem mérito.

Impõe-se a Portugal a necessidade da união de todos os seus filhos, transigindo uns, conformando-se outros, resignando-se todos para que se possa afirmar em toda a parte a dignidade de um povo civico dos seus deveres e comprehensivo dos actos, que tem de praticar para chamar a si o respeito e a consideração dos proprios nacionaes e o respeito e a consideração dos estranhos, para quem a nova vida da nação se determina pela attitud pacifica e conciliadora das suas aspirações.

Assim posto o problema social da actual vida politica da familia portugueza, não pôde haver duvidas de que a eleição do dr. Manuel de Arriaga não é um repudio á obra da Republica revolucionaria, nem a repulção dos actos dos ministros celebrados para bem da Republica, mas sim e tão somente o significado, de que nos applausos da familia portugueza á obra republicana vae comprehendido o grande desejo de todos nós de vivermos dentro d'um grande abraço de fraternisação, que não exclua os nascidos no mesmo torrão, os illuminados pelo mesmo sol, os igualmente idólatras d'esta patria, que sobre dissensões e conflitos é a patria de portuguezes, é a grande mãe commum dos nossos espiritos, das nossas aspirações de liberdade, a inspiradora dos grandes incentivos para os ideaes de progressos e expansão em que se concretizam as aspirações da humanidade civilisada.

de obstar a que um seu subordinado faize ao cumprimento de deveres, alardeando desprezo pelos prejuizos do publico?!

Navios suspeitos
 O ministro de Portugal em Londres o sr. Teixeira Gomes chamou a attenção do ministro dos negocios estrangeiros da Inglaterra para o caso de estarem sendo armados em guerra dois vapores que se preparavam para seguir para o mar alto sem destino conhecido.
 Averiguou-se que o destino dos dois navios era para auxiliar um movimento insurreccional em Buenos

Ayres e não para o movimento anti-republicano portuguez como se suspeitaria.

A policia
 Não se pôde continuar como estamos; Faro, capital de districto não pôde deixar de ser convenientemente policiada, mas o que é certo é que nem um se vê nas ruas. Em compensação terras ha em que elles abundam.

E nós a pensarmos que os caciques haviam acabado.
 Oh! santa ingenuidade!

Diario Mundano
 O do *Diario de Noticias* trazia na quarta feira a seguinte engraçada «nota á margem»:

Li que as mulheres são enyrgmas ambulantes, já todos o sabem, principalmente quando esses *lodos* pe tenem ao sexo forte, visto o capricho fememino não transigir no que respecta á confissão dos proprios defeitos... Mas até que ponto são incompreensíveis as mulheres? É possível responder a tal pergunta? Aqui temos um exemplo... enygmático.

Madame Luisa Bryand, tem vinte e sete anns; casou com um multi-millionario, trinta annos mais velho do que ella, mas em compensação milhares de vezes mais rico do que ella.

Digam lá que não é uma compensação!... O amavel mr. Bryand dá á esposa, para os seus alfinetes, duzentos mil francos por anno e põe á sua disposição seis automoveis. Madame Bryand, começou a machar-se com tanto dinheiro e tantos automoveis! Até que um dia toma a resolução de pedir o divórcio; e declara:

—Meu marido é um pobre homem; mas a vida em commum, tornou-se intoleravel. Eu fui sempre uma pessoa de situação obscura e servi de dama de companhia, á primeira mulher de mr. Bryand. Casámos, e aqui começa elle a exercer o despotismo do dinheiro! Fui a sua boneca! Se até me escolhia as *toilettes*! Não o posso aturar, deixei-o!

Para vigorisar as suas razões, a ex-madame conta que um dia, tendo perdido n'um comboio, diamantes no valor de trinta mil francos, seu marido levou a furia de a machar até ao ponto de lhe comprar na primeira cidade a que chegaram, joias no valor de cincoenta mil francos!

Esta foi a ultima e como tal, encheu as medidas!
 Divorcio.
 Ora vão lá entender as!...

Sim ou não?
 Os alumnos do lyceu de Faro tem supplicado, em vão, ao sr. ministro de interior para que declare se sim ou não consente que repitam os seus exames os que ficaram reprovados na epocha normal.

Sul e sueste
 O caminho de ferro do sul e sueste rendeu desde o 1.º de janeiro do corrente anno até ao dia 30 do passado mez d'agosto a importante quantia de 998:961:240 réis, superior a igual periodo do anno anterior em 27:111:2810 réis.

Medicamentos
 Lemos n'uma correspondencia d'esta cidade publicada na *Vanguarda* que a commissão administrativa municipal tendo conhecimento que um medico do municipio indicava ás amas dos expostos uma determinada pharmacia para aviar o receituario, contra o que dispõe o art. 71.º do decreto de 3 dezembro de 1868, deliberou em sessão que a começar no mez de setembro o fornecimento para os expostos fosse mensalmente distribuido pelas pharmacias Paula, Alves, Eusebio, Arouca, Annibal, Bandeira e Teixeira.

Uma consciencia
 Sabem os nossos leitores que em Niza está correndo um processo contra o presumido actor do assassinato do dr. José Rebello, que era attribuido a um reu já preso.

Uma das testemunhas inquiridas, sentindo a sua consciencia revoltada por estar a fazer soffrer um innocente, fez declarações á justiça de que era ella testemunha quem praticara o assassinio e applicando as razões porque o havia commettido.

Vê se que ainda se encontram boas consciencias, mesmo entre os que praticam repugnantes crimes.

O denunciado explicou a sua acção, dizendo que o matára por a sua familia andar perseguida pelo dr. José Rebello que lhe promovia acções judicias para a empobrecer.

MARREIROS NETTO
 (A' terças e sextas feiras)
 Arthur Aguedo
 (Todos os dias)
 ADVOGADOS
 FARO

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

INTERESSES DO ALGARVE

IDEIA SOBRE UM PORTO DE PESCA EM LAGOS

(Continuação do numero 179)

Para fazer o porto dentro da ribeira é necessario diagar 282:000 metros cubicos de areia; sendo 162:000 para abertura d'um canal de entrada de 1:800 metros de extensão por 15 de largo e 6 de fundo; e 120:000 metros cubicos para uma bacia de 200 x 100 x 6; calculando que o metro cubico de dragagem sahe a 30 réis, como succede em varios portos, teremos que dispendir n'este serviço réis 8:460\$000, quantia a que junto 4:000\$000 réis para a destruição d'algunha pedra que decerto apparecerá.

A partir da porta de Portugal para a ponte que liga Lagos á estrada principal de Faro, devem-se construir 200 metros de caes acostavel, tendo nas extremidades rampas de desembarque, havendo assim a meio d'estas um espaço de 200 metros onde poderão atracar os maiores navios que frequentam o porto, incluindo o Dreadnaught da esquadra ingleza que terá espaço e agua no preamar, faltando-lhe apenas 6 pés d'agua no baixamar d'aguas vivas, o que se poderá obter com mais 1:300\$000 réis de despeza.

Calculando que o metro linear de caes pode sahir em Lagos por 230\$000 réis o que já é avaliar á larga, porque nem mar nem correntes ha, que possam destruir parte dos trabalhos feitos nem interromper a sua continuação, teremos que dispendir com esta obra 46 000\$000 réis a que junto 3:000\$000 réis para as duas rampas, ou seja tudo 49:000\$000 réis.

Construção de 500 metros de estacaria com enrocamento para fixar a areia da Meia-praia, no canal de entrada, a 20\$000 réis o metro, 10:000\$000 réis.

Dois hangares gradeados, construidos em frente das rampas, com grandes mezes de pedra para salga e lota de peixe, tendo cada um deposito frigorifico onde poderá ser armazenado o peixe, que por baixa de preço só convenha que vá á lota no dia seguinte, ou onde seja necessario depositá-lo por ter que ser exportado, 10:000\$000 réis.

Armazens para mercadorias e installação para as repartições da alfandega, 6:000\$000 réis.

Dois guindastes electricos sendo um para 5 e outro para 10 toneladas deslocando-se sobre rails collocados ao longo do caes, 10:000\$000 réis.

Plano inclinado que possa pegar em navios de 300 toneladas, 15:000\$000 réis.

Officina electrica para illuminação do porto e fornecimento de energia aos guindastes, 20:000\$000 réis.

4 boias luminosas para balisar o canal de entrada, 4:800\$000 réis.

Um pequeno rebocador para serviço do porto e capitania, réis 6:000\$000.

Machina de gelo e installação, 1:500\$000 réis.

2 caldeiras, 3:000\$000 réis.

Escola profissional e de instrucção primaria para pescadores, museu, piscina e balneario, 6:000\$000 réis.

Deposito para carvão, 1:000\$000 réis.

Casa para installação da capitania, direcção do porto, e habitação do capitão e director do porto, 5:000\$000 réis.

Casa para habitação do mestre do caes, cabo do mar e marinheiros, 3:000\$000 réis.

4 boias para amarrações, 1:200\$000 réis.

Pequeno posto de desinfecção, 2:000\$000 réis.

AUGUSTO HENRIQUE METZNER.

(Continua.)

Correspondencia do outro mundo

Mas isso succede em todas as religiões.

—Nada—dizia eu ao Espirito mau de Pechão—isso não pôde ser. os inimigos do Catholicismo não podem ir para o Ceo, elles que nunca confessaram os seus peccados, que nunca foram á missa, que nunca deram esmolas por intenção de suas almas, em fim, que nunca se sacrificaram para redimir as faltas commettidas...
 —Estás enganado—respondia-me elle—Todas as religioes tem o respectivo culto com as suas orações, com o seu modo de remir faltas, com os preceitos de salvação e com os seus sacrificios, em quasi todas ellas tudo bem mais rigoroso.

—Pois sim, mas a verdadeira religião é a de Christo.

—Isso dizes tu, dizem os christãos, mas pergunta isso aos sectarios de outras religiões e verás que te dirão o mesmo em seu favor com a mesma ou ainda mais té do que tu, capazes de a defenderem com unhas e dentes...

—Mas é a mais espalhada, a maior.

—A mais espalhada sim, pela instrucção a que os seus sacerdotes são obrigados, que desviando os das lides productivas, formam uma classe que não pôde viver d'outra coisa que não seja o rendimento do culto, o qual é tanto mais rendoso quanto mais o povo andar arreido da verdade, e por isso, embora a cheguem, porque tem obrigação de a conhecer pelos seus estudos preparatorios, primeiro estão os seus interesses.

Mas isso succede em todas as religiões.

—Não succede não. Nenhuma religião se presta mais a que os seus sacerdotes enriqueçam á conta do respectivo culto do que a Religião Catholica Apostolica Romana; é por isso que os profissionaes já são mais que os crentes, que o mesmo é dizer que os exploradores são mais que os explorados, o que os obriga a espalharem-se por todo o mundo. Apesar d'isto, podes mesmo crer que se a vida d'um padre christão fosse, já não digo mais, mas pelo menos como a do trabalhador de enxada, não havia ninguem que quizesse ser padre.

Mas se é a mais espalhada, não é a maior, como disseste. Joga um olhar de ver ali para a Africa, para a Asia, para a Oceania, para a propria America e até mesmo para a tua Europa e quasi poderás dizer que cada povo tem o seu culto, a sua religião, povos ás vezes maiores que a Europa toda junta, isto, não mettedo em conta os *livres pensadores* de entre os proprios christãos, pois que muitos d'elles só o são por terem sido baptisados, ou por conveniencia propria.

—Mas tu afinal, com essas tuas theorias fazes perder os outros e vais me a fazer perder o Ceo

—Tu, o Ceo? Pois ainda pensas que tens lá entrada, tal e qual as religiões o pintam?

—Então, que n'al fiz eu?

—Olha Segundo a propria Religião Catholica Apostolica Romana, se morresses á nascença, apesar de

não teres peccado, nunca poderias lá entrar.

—Porquê?
 —Porque não tinhas sido baptisado. E mesmo que o fosses, eras filho do peccado original e, como n' nca tinhas tido tempo de remir na Terra essa falta, tão cedo lá entrarías. Porém, se tiveste tempo de cresceres, de te fazeres homem, isso então ainda menos, porque para um christão ganhar o Ceo é preciso nem mais nem menos do que crer em toda a qualidade de absurdos perante as sciencias experimentaes que a Egreja militante tem inventado para a satisfacção das suas necessidades. Não ha mesmo absolutamente christão algum que tenha cumprido todos os preceitos a que esta obrigado, nem mesmo aquellos que tem por fim a Harmonia humana, o Bem da humanidade e que por isso são communs a todas as relições civilisadas.

—Isso parece-te a ti.
 —Que puche cada um pela sua consciencia. Ora, se na religião christã que, apesar da sua Egreja fortemente lustrada e organizada é ainda assim uma das mais pequenas, ninguem vae direitinho ao Ceo, para onde irão então milhões e milhões d'almas que povoa e tem povoado este infimo atomo do Universo a que chamamos Terra?

—Mas é que Deus é infinitamente bom e tem poder para perdoar todos os peccados.

—Se elle fosse infinitamente bom nunca nos castigaria mesmo, mas então não era justo que passassemos todos pela mesma bitola já que não nos fez eguaes e se tivesses poder para perdoar todos os peccados, tambem o tinha para evitar que peccassemos por tentações d'um outro poderoso, o Diabo, o Satanaz, como lhe queiram chamar. Por isso, ou Elle não tem poder para acabar de vez com os poderes do Inferno, ou se o tem, não é bom, porque n'esse caso parece regosjar-se com os nossos soffrimentos.

—Não, porque Deus é infinitamente justo, como ainda agora acabaste de dizer.

—Não vae nada. Quem é bom não é justo e quem é justo não é bom.

—Mas é que bom só se pôde chamar ao justo, porque uma coisa que não seja justa não é boa, não presta. Logo, Deus para ser infinitamente bom tem de ser infinitamente justo.

—Ah sim?... Então vais chamando bom a quem te castiga.

—Se o merecer, porque é que não hei de chamar?

—E porque é que o mereces, porque peccaste, não é verdade? Quem te mandou peccar?

—Eu, a minha tendencia, talvez a minha ignorancia.

—Mas quem governa em ti, quem nos domina?

—Deus.

—E esse Deus, Oniipotente, infinitamente justo, commette a injustiça de te castigar por um acto que estava na sua mão evitar?

—Bem, bem, bem. Nos padres consito que belisques, já que não me encomendaram, mas lá em Deus... Adeus, para a semana fallaremos.

—Pois bem, cá estamos ás ordens. Olha lá, não precisa trazeses os charutos para a mulher; traze as uma garrafa de rhum para conservarmos o bicho.

E safo me, vinha já a querer romper a bella Aurora, como diria se fosse vivo. Dou depois um rego até Faro alli pela fabrica de S. Christovão, onde por um instante não marro com aquelles paspalhões das chaminés, que não sei para que servem nem para que estão ali, se a alfarraba e o figo que o Algarve produz, que dava para sustentar aquella e outras fabricas e assim empregar muitas dezenas de familias operarias, vae tudo para o Estrangeiro, d'onde depois puxamos o producto por um custo que dá para enriquecer grandes aventureiros e sustentar milhares de operarios d'aquellas paragens.

Metto-me depois á estrada da circumvallação, onde me encandeio com as lampadas do Magalhães e vou enfiar por uma janella que ainda estava aberta, alli para os lados da estrada da Senhora da Saude, indo ainda marrar com a secretaria do homensinho e cabindo finalmente sobre a papelada. Então, por acaso, vi para alli escripto o nome *Senanpido*, que eu conheço no *Heraldo*. Ora, disse logo—cá está o homem. Elle que me desculpe, as eu é que não pude resistir á minha curiosidade, e li:

CARTA DE FARO

CONTINUAÇÃO DO ANTECEDENTE—CAGOS VELHOS E PANEAS PARTIDAS—O PLUMITISMO NO HOMEM—SALÕES SECRETO...

AO ESPIRITO MAU

(CARTA ABERTA)

Refere-se o sr. Espirito mau, n'uma das suas curiosas correspondencias para esta folha, ao humilde e obscuro Nepha da mesma.

Agradeço penhorado, mas de certo o sr. Espirito mau não me conhece pessoalmente, ou finge não me conhecer, pois de contrario, guardava as suas francas apreciações para si, como toda a gente faz, porque, infelizmente, entre nós ainda o trabalhador rustico não tem valor nem merece atenção.

Diz que sou sobrio de mais na terminologia. Não sei, porque ninguém lhe é dado apreciar se a si mesmo, mas se assim fôr, que admira?

Nem mais se pôde esperar de quem aos sete annos ficou orphão e teve por isso de angariar o pão quotidiano pelas suas mãos. N'estas condições, já vê o sr. Espirito mau, é claro que... nem tempo para escolas nem dinheiro para livros, que são os mestres mudos, como alguém que não me lembro já disse.

Em todo o caso aprendi a ler e a escrever, mas como? Comigo perguntando hoje uma letra a um, amanhã um nome a outro.

Aos quinze annos alguém conheceu a minha propenção, felizmente, e me abriu caminho para uma escola agricola a expensas do Estado, mas quanto isto não custou!...

Porque n'essa escola só se era admitido com exame d'instrução primaria e eu não o tinha, apenas lia mal e escrevia peor, sem grammatica nem conta.

Emfim, para me fazerem entrar tiveram de abrir uma excepção, e ás minhas contas entraram outros nas mesmas condições.

Para isto estabeleceram uma especie de exame prévio, ou de frequência, para escolha dos mais habilitados, e eu sabia tanto n'esse tempo que se deu commigo o seguinte, ainda me lembro tambem como se fosse hoje:

Estavamos todos a uma grande meza, cada um com o seu livro de leitura, caneta e papel.

Chegou a minha vez, mandaram-me ler e eu li, porém, para mim não existia pontuação; é verdade que via aquelles rabiscosinhos ou mesmo pontos, mas isso não tinha importancia, attribuia-os a qualquer sugidade, por exemplo, das moscas.

Passámos ao dictado. Aqui é que foram ellas. Diziam isto, isso e aquillo, virgula—e eu punha virgula por extenso,—isto, isso e aquillo, ponto final—e eu, ponto final por extenso.

Imagine o sr. Espirito mau o riso e as allusões deprimentes de que tudo isto resultou?...

Passámos finalmente ás contas. A cada um dictaram o seu problema, mas eu, que nunca tinha ouvido falar em arithmetica quanto mais em problemas, é claro, não soube escrever, dando no entanto a resposta mentalmente, com uma facilidade que os espantou. Não queriam elles assim, mas eu lá por meio de rabiscos, que não sabia fazer, é que não ia nada. Para me experimentarem, passaram-me outros, seguidamente mais difficéis, mas eu a tudo ia respondendo com a mesma facilidade, sempre mentalmente, problema que os que trabalhavam de pena nem pelo menos conseguiram escreverem.

E' que isto era da minha especialidade cá no campo, onde me criei entre as ervas do prado e as vacas creadoras, eu entre os meus camaradas da *enxada*.

Este facto fez-me ganhar as sympathias dos examinadores, que logo me admitiram na referida escola, onde sempre me dispensaram a sua amizade e protecção.—Alexandre de Sousa Figueiredo, um tal sr. Vilheira e Luiz da Cunha Carneiro, todos egnomos, e mais tarde Eugenio Grade da Costa Pimentel, espiritos cultivadissimos, infelizmente já hoje apagados, nos quaes perdi verdadeiros amigos.

Porém, da parte de quem alli me introduziu, que ainda existe, e a quem desejo o que para mim desejo, houve esta sentença:

Bem, Fulano entra. Se der alguma coisa, fica, se não, expulsa-se no fim do anno.

E eu não fui expulso, havendo no entanto expulsões. E' que eu tinha finalmente chegado ao que aspirava—estudar e saber. Não tinha vintem de meu nem quem m'o desse, não tinha amizade ao dinheiro, como hoje ainda não tenho, mas precisava d'elle, n'aquelle tempo para comprar livros. Oh! N'esse terrivel periodo não sei como não resvalei para o crime. Por isso hoje que tenho filhos, todo o meu cuidado é remediar lhes estes desejos, auxiliando-os ou persuadindo-os d'elles, porque a necessidade faz o ladrão.

Eu que tinha ganhado sempre pelo menos para trazer um vintem no bolso, via-me agora alli sem um centil, nem para cigarros, limitando-me a fumar as pontinhas dos collegas mais caridosos.

Por isso, quando vinham as ferias, enquanto estes iam gosar o conforto de seus lares mais ou menos abastados, eu conseguia obter trabalhos como qualquer trabalhador rustico, que o tinha sido, e por conseguinte uns magros vintens que empregava, com grande satisfação minha, em

livros. Cheguei assim a adquirir toda a collecção da Bibliotheca do Povo, a cincoenta réis cada livrinho, a melhor bibliotheca que tenho conhecido, a mais acessivel ao povo sem meios, que deseja instruir-se em sciencia ou utilidades.

Eis, sr. Espirito Mau, a traços largos, a vida de quem provocou. Mas... oh triste sorte minha!

Ainda hoje quero trabalhar, que ro manifestar o que o cerebro concebe e nem vagar nem dinheiro.

Por mais que tenha trabalhado para este fim, isto é para um modo de vida que isto me proporcione, o que tenho obtido é trabalhar á galleja, sem honra, sem liberdade, e peor que isto, porque ao menos o gallego trabalha de sol a sol, enquanto que eu trabalho de dia e de noite e apenas para atamancar as maiores necessidades. A's vezes chego a perguntar a mim mesmo, para que me serviu o estudar, para que me serve o saber, se para ali qual quer ignorante me suplantará?

Veja lá sr. Espirito Mau, V. que corre o mundo inteiro, que entra pelas fechaduras, que sabe de tudo, veja lá se me descobre para ali algum thesouro que chegue para o que hei de escrever n'um artigo que trago entre mãos, já em parte publicado n'esta folha — *Energias* — (seu aproveitamento)!

Que diabo, ha por ali tanto dinheiro mal empregado...

NEPHA.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

Contra a debilidade

Recomendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter m'recido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado.

creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pôde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Para solemnizar a eleição do primeiro presidente da Republica Portuguesa executou no coreto do jardim da praça D. Francisco Gomes, no passado domingo á noite, a excellente philharmonia *União Marg' l' Pacheco*, de Loulé, habilmente regida pelo sr. Joaquim A. da Silva Avelheira, o seguinte

PROGRAMMA

1.ª PARTE

A Portuguesa, hymno nacional, A. Keil. *Raphael Peixinho*, organista, P. Dias. *Tricenas*, e... rapsodia, Silva Avelheira. *Serra de Cintra*, ode symphonica, Souvint.

2.ª PARTE

Pot-pourri da opera Lakmé, Leo Delibes. *Zá Bieter*, ouvertur, Suppé. *Nay*, valsa, Tito Malet. *A Portuguesa*, hymno nacional, A. Keil.

COMPANHIA RENTINI

Em Pernambuco dissolveu-se a companhia Rentini, depois da morte da desditosa actriz.

Alguns dos artistas vieram para a Europa, outros foram para o Rio de Janeiro e parte da orchestra voltou para o Pará.

Dos artistas que alli ficaram já se acham contractados alguns para o theatro Helvetica.

O actor Leopoldo Froes, ex-director da companhia, embeorou para o Rio de Janeiro.

Os frequentadores do theatro Santa Izabel, admiradores do talento da distincta actriz Dolores Rentini, não mandar fazer uma lapide para ser collocada sobre o tumulo da desventurada artista.

Programma das festas da Rocha

Dia 10, á tarde: — Tourinhas á antiga portugueza por distinctos e muito celebraes amadores. A' noite, recita no Casino e baile.

Dia 11, á tarde: — Tiro aos pompos com premios aos classificados. A' noite, distribuição dos premios, danças populares no baile do Casino pelas *demoiselles* da colonia.

Dia 12: — ás 11 horas e meia missa na capella da fortaleza de Santa Catharina; ás 2 horas, concerto no Casino; á noite, baile no Casino e recita.

As recitas são desempenhadas por distinctas amadoras da arte dramatica, que já tem dado as suas provas, com muito applauso. No concerto tomam parte muitos distinctos amadores de musica, canto e piano.

FARINHA ALPINA (Veja-se o annuncio n.º 327)

NOTICIAS VARIAS

Com sua esposa partiu, em digressão pelo norte, o sr. dr. Joaquim Rodrigues Davim.

—Tem estado doente a sr.ª D. Rachel Sabat, filha mais nova do sr. David Sabat.

—O sr. Antonio Viegas Pinto, empregado na Agencia do Banco de Portugal n'esta cidade, tem estado bastante doente.

—Com sua familia está na Praia da Rocha o sr. dr. Vi gilio Ramos Ioglez.

—Tem continuado oente o interessante filho do nosso collega dr. Arthur Aguedo, o menino Arthur Manuel, por cujas melhoras fazemos entranhados votos.

—No expresso de hontem regressou a esta cidade, acompanhada por seu neto Manuel a sr.ª condessa do Cabo de Santa Maria.

—Tomou posse perante o juiz substituto da comarca, do seu logar de official do registro civil do concelho de Villa Nova de Portimão no dia 28 do passado mez o sr. dr. João Carlos Gomes Mascarenhas, assistindo a este acto o pae do nomeado o nosso collega Luiz Mascarenhas e os srs. Joaquim Gualdino Pires, administrador do concelho, Joaquim Freire Pires, chefe da delegação, Bento Cruz, secretario de finanças, José Pires, proprietario, Antonio Gloria, negociante e Patricio Biker, empregado.

Lavrou o termo de posse o escrivão do 1.º officio sr. João José Tavares.

—O Presidente da Republica sr. dr. Manuel d'Arriga, visitou o Algarve em 1871, tendo sido acompanhado em Villa Nova de Portimão pelo nosso collega Luiz Mascarenhas e Joaquim d'Almeida Negreiro, os quaes tinha conhecido de Lisboa.

—Vieram noticias de Bruxellas do sr. dr. João Lucio, onde estava com sua familia.

—R'tirou para Lisboa a canhoneira Beira, que estava na costa do Algarve.

—O nosso conterraneo Gama Carvalho, aspirante dos correios e telegraphos, veu servir na administração geral dos correios.

—Obteve trinta dias de licença o sr. José Maria Ludovice, secretario de finanças do concelho de Olhão.

—Foi nomeado para presidir ao 1.º tribunal militar da 1.ª divisão o coronel d'infanteria, sr. Adelino Candido Ferreira Bracklamy, nosso comprouviciario e que durante muito tempo residiu n'esta cidade.

—Concorreram este anno á villa de Monchique, a *Cintra do Algarve*, muitas familias que ali foram passar a estação calmosa.

—O prior d'Alvor na occasião do arrolamento dos bens da igreja, que foi feito sem protesto do povo, entregou ao presidente da commissão um protesto d'elle só.

—Por motivo da greve dos descarregadores em Lisboa o vapor *Algarve* não pôde effectuar a descarga da ultima viagem e tem demorado a sahida do principio do mez.

—Auxiliando duas operações chirurgicas, que se realisaram em Monchique, esteve n'aquelle villa o distincto medico de Portimão dr. Corte Real.

—Está com licença na Praia da Rocha o tenente da guarda fiscal em serviço na Figueira da Foz, sr. Henrique Vaz Mascarenhas.

—Estão em Faro os srs. drs. João José da Silva juiz do supremo tribunal e José Antonio dos Santos e esposa.

—O sr. dr. Guerreiro Falleiro foi na quarta-feira passada a Beja em serviço da comarca, regressando na sexta feira á Praia da Rocha, onde tem a sua familia.

—Está em Pera, com sua familia, o sr. Visconde da Ponte da Barca.

—Regressou das Cidades de Vizella o sr. dr. Marreiros Netto, que irá com a sua familia para a praia da Luz, em Lagos, onde tem uma linda vivenda.

—O sr. Henrique Martins foi nomeado ajudante da repartição do registro civil no concelho de Silves.

—Já se encontra em sua casa em Villa Real de Santo Antonio, com sua esposa e filhos, o sr. capitão Sande Lemos, que n'uma das suas propriedades nos suburbios d'esta cidade estavam a mudança d'aes.

—Chegou á sua casa em Portimão o sr. Frederico da Paz Mendes, vindo das Pedras Salgadas com sua interessante filha D. Rosa, que esteve visitando a familia Quadros, da Figueira da Foz enquanto o seu pae fazia a estação d'aguas.

—No *Diario do Governo* do dia 28 vem publicado o programma das Escolas Infantis, conforme uma nova remodelação d'estes servicos.

—Foi exonerado o distribuidor supranumerario da estação de Faro, Estevão José dos Santos.

—O extincto convento dos Moinhos, nos Olivares, vae ser cedido para ser instalado o internato para os filhos do professorado primario.

—Foi mandado fazer serviço em Villa Real de Santo Antonio o aspirante sr. José Marques Ferreira, que tem estado na delegação da alfandega de Lisboa em Villa Nova de Portimão.

—O sargento ajudante, sr. Eduardo Correia Gaspar, recentemente collocado em infanteria 33, regressou de Mafra a esta cidade, no dia 27.

—Abriu consultorio de medicina em Lisboa, na Avenida Almirante Reis, o nosso comprouviciario dr. João da Silva Nobre, de S. Braz d'Alportel.

—O automovel d'aluguel que ha em Portimão atropelou na passada terça-feira uma creança, que veiu atravessar-se na passagem, sem que o *chouffeur* podesse evitar o encontro.

—Levado o medico para lhe prestar socorros averiguou se que o desastre ficara restricto a umas contusões na face e escoriações no nariz.

—Foi dissolvida a *Sociedade de Pesca União* que tinha a sua sede em Villa Real de Santo Antonio.

—Assumiram já os cargos de delegados maritimos de Albufeira e Fuzeta, os segundos tenentes auxiliares srs. Francisco Antonio Pires e Joaquim Soares.

—O sr. Francisco Vicente Marreiros f' exonerado de encarregado da estação telegrapho-postal de Odeixeire, concelho de Lagos.

—Um policia que em uma d'estas noites fazia serviço no largo da Estrella, em Lisboa, foi mordido n'uma das mãos por um insecto. Pouco depois tinha a mão em tal estado que foi conduzido ao hospital de S. José, onde chegou sem fala.

—E' esperado n'esta cidade no dia 7 o sr. João Francisco Diniz Junior, novo commandante da canhoneira *Lagos*.

—Tem estado em Lisboa o sr. Antonio Caldas, de Silves.

—Está nas Caldas de Monchique o sr. dr. Henrique Xavier Lotte, juiz aposentado com residencia em Lisboa, mas actualmente veraneando em Albufeira.

—Faz hoje annos a sr.ª D. Anna Bivar Cumano, esposa do sr. Constantino Cumano, d'esta cidade.

—Está em Tavira com sua esposa e filhos, de visita a sua familia, o sr. Alfredo Padinha, de Beja.

—Esteve na Praia da Rocha o sr. dr. João Bentes Castello Branco, director das Caldas de Monchique.

—O sr. dr. Virgilio Saque, fi lho do sr. Caetano da Silva Saque, que foi escrivão de juizo n'esta cidade casou em Lisboa com a sr.ª D. Maria Emilia Ribeiro Fernandes, filha do commerciante José Narciso Fernandes.

—Tem estado gravemente doente em Tavira a sr.ª D. Anna dos Martyres Pires Padinha.

—Foram promovidos a majores do exercito os capitães, nossos comprouviciarios Lopo Leotte Tavares e Martins Cochado.

—Esteve dirigindo em Loulé o serviço do real d'agua durante o tempo que durou a feira o inspector dos impostos sr. Domingos Arouca, sendo auxiliado por empregados d'outros concelhos, além do pessoal dos impostos aqui em serviço sendo todos dignos de louvor pela maneira correcta como procederam no desempenho do dito serviço conseguindo uma cobrança razoavel, sem a menor relucencia da parte dos contribuintes.

—Excelente, este anno, a colheita do algodão nos Estados Unidos, excedendo ainda em mais de um milhão de balas de 500 libras a de 1904, que foi das maiores.

—Os preparados da Nutricia estão disfructando acolhimento de maior destaque pelos efeitos notados nos consumidores, cujo numero se eleva diariamente n'esta cidade.

—Foram deferidos os requerimentos dos srs. José Guerreiro de Mendonça e Francisco Fernandes Pereira, autorisando os desvios nas suas respectivas armações.

—Nas armações de Cezimbra e da Arabia foi imposta por medida a distribuição de peixe á companhia.

—Além dos vapores inglezes suspeitos de serem armados em hostilidade de á Republica Portuguesa, houve noticias de mais seis que estavam preparados.

—Entre os senadores eleitos na assemblea constituinte estão os nossos comprouviciarios srs. Alberto da Silveira e dr. José Padua.

—Em Villa Nova de Portimão um valetudinário de 70 e tantos annos lembrou-se de tomar um banho no rio e appareceu cadaver n'uma das margens, proximo do convento.

—Fêz o seu anniversario natalicio no passado domingo, 27 d'agosto, a sr.ª D. Elysa Gouveia Mendonça, d'esta cidade.

—Não ha caso algum registado de cholera em Hespanha onde o governo organisou completo serviço contra a possível invasão d'esta epidemia.

—Em Villa Real de Traz os Montes a camara municipal está já tratando da organização do internato anexo ao lyceu para o effecto da elevação a central d'este estabelecimento d'ensino.

—Uma commissão de barqueiros de Villa Real de Santo Antonio veio a esta cidade pedir ao sr. governador civil a revogação da lei posta ha pouco em vigor, que prohibe as passagens para Ayamonte de individuos que não vão munidos de passaportes.

—O sr. governador civil prometteu interceder junto do ministro do interior para que tal lei fosse revogada.

—Está aberto concurso para o fornecimento de cantaria para o novo caes de Lourenço Marques.

—Continuam manifestando-se irregularidades na observancia do descan semanal pactuado em varias localidades do districto.

—Em Hespanha n'uma villa do interior, Varan, os padres franciscanos recusaram a dar a communhão ás damas que se apresentassem na igreja doctadas e de bragas nús!

«Óu la vertu est allé se nicher!»

—O sr. Msrinha de Campes vae fazer na Sociedade de Geographia de Lisboa uma série de conferencias sobre administração colonial.

Liga Nacional de Instrução

NUCLEO DE FARO

Movimento da Caixa ate 31 de julho de 1911

Table with financial data: Saldo do mez anterior, Cobrança do mez, Pagamento a uma professora e dois ajudantes, Pagamento ao cobrador, Pagamento de agua, limpeza e concerto de candieiros, Saldo que passa para mez de agosto.

Faro, 31 de julho de 1911.

O Presidente,

Ayres de Sousa,

O Thesoureiro, O Secretario, Branco e Brito, Miguel Ortigão

Linha do Valle do Sado

No proximo dia 5, perante a direcção do sul e sueste, em Lisboa, proceder-se ha á arrematação das empreitadas da construcção dos pilares e encontros dos viaductos existentes nos largos comprehendidos entre Alcacer e Garvão

A base da licitação dos pilares e encontros do viaducto do Baranco é de 9.920.000 réis, a do Corona, de 13.700.000 réis e a do Espinhalço de Cão, de 11.850.000 réis.

No dia 9 tambem se realisa a arrematação de uma empreitada de terraplenagens e obras d'arte do lanço do Alcacer á Azinheira dos Bairros, na mesma linha.

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doenças da bocca e dos dentes

Obtuições a ouro e a porcellana

Dentaduras em ouro e cautchuc

Dentaduras sem chapa (Brige-York)

Apparelhos orthopedicos para correção dos dentes e dos maxillares

RUA JOÃO DE DEUS, 4, 1.º FARO

Carreira de tiro em Faro

Atradores que melhor classificação obtiveram no tiro civil que se realizou no dia 27 de agosto de 1911:

A 100 metros o sr. Francisco José Nobre Ribeiro com 33 pontos.

A 20 metros o sr. Francisco Sande Lemos com 30 pontos.

A 300 metros empatado pelos srs. Emygdio Caetano Rodrigues, Carlos d'Assis Cartaxo e Manuel Rodrigues Semião com 30 pontos cada.

A 400 metros o sr. Raul da Silva Darte com 20 pontos empatando com o sr. Francisco Sande Lemos que fez os mesmos pontos em sessão livre.

O director, Francisco José de Barros. Tenente de infantaria 4.

JOAO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Estabelecido provisoriamente

NA 253

RUA BOGAGE, N.º 26 - FARO

ACADEMIA DE ESTUJOS LIVRES

Foi o seguinte o resultado dos exames feitas nas Escolas officiaes pelos alumnos d'esta Academia, no corrente anno lectivo.

1.º grau: Instrucção primaria aulas nocturnas:—Maria Corte Real Pamplona da Cunha, Rolando da Silva, Ricardo Leone, Antonio Pires Lopes, Carlos Roberto, Augusto Ribeiro, José Martins de Loureiro, Antonio Augusto da Costa, Joaquim de Sousa Nunes e Augusto Alfonso Mendes, optimo; José Fernandes Costa, José Albino Constantino, Carlos Figueiredo dos Santos, Francisco d'Abreu Romão, José Maria das Neves, Maria Elisa da Silva Regalheiro, Estevão Amaral Fortes e José Jordão, bem; Rodrigo d'Avila e Sousa, sufficiente.

Aulas diurnas:—Delmira de Jesus Freire, Adelaide Garcia Gomes, Sophia Monteiro e Jayme Alberto Junior, bem; Eugenio do Nascimento Alves e Laura Gomes Pereira, sufficiente.

2.º grau: Aulas nocturnas:—Welandimira da Silva Regalheiro, distincto; Maria Pamplona Corte Real da Cunha, Jayme Freire da Silva, João Dolgado, Agostinho José dos Santos, Carlos Augusto de Almeida, Francisco Domingues Alves, Camillo Rodrigues, Joaquim Alberto Gomes, Joaquim de Sousa Nunes, Julio Cyriaco Coelho, José Maria das Neves, Rolando da Silva, Manuel Bento Andrade Sousa, Antonio Augusto da Costa, Antonio Pires Lopes, Carlos Ornellas, Hortensio de Almeida e José Madeira Nunes Junior, approvados.

2.º grau: Aulas nocturnas:—Antonio Ferreira, Alberto Antonio dos Santos Nogueira, Alberto Henrique Lobato Pires, José Pires Barreira, Jorge Ribeiro da Veiga, Julio Augusto do Sacramento, Luiz Antunes Junior e Virgilio Ribeiro da Veiga, approvados.

Francês:—Carlos Alberto de Carvalho, Antonio Ferreira, José Lopes da Costa e Alberto Fernandes de Almeida, approvados.

Musica Rudimentos:—Ilda Adelaide Correia, approvada.

Piano:—Alice da Conceição Pinto, approvada.

PRAZER E MAGUA

Quando no meu olhar, linda senhora,
O vosso olhar fitas tão docemente,

Quando de mim fogis, pela desdita
Extranhada a minha vida inflora

Quando o vosso olhar já me não fita,
Quando de mim fogis, pela desdita

Constituição Política da Republica
Portugueza
Um elegante folheto de 32 paginas

Recomendamos o Vinho Nutritivo
de Carne, do Conde do Restello
e C., por ser o unico legalmente

CARLOS FUZZETA
(M' quartas feiras e sabbados)

MIGUEL ORTIGÃO
(R' todos os dias)
RUA CONSELHEIRO BIVAR, 28

Instruções aos Secretarios de
Finanças, relativas á execução do
artigo 9.º do decreto de 4 de
maio de 1911.

Os Secretarios de Finanças publica-
rão editaes em todas as freguezias,

1.ª—Facilitar aos proprietarios ou
usufructuarios, a inspecção das matrizes

2.ª—Passar, com a possivel urgen-
cia, as certidões dos artigos da matriz

3.ª—Explicar ao interessados que o
rendimento liquido collectavel a de-
clararem poderá ser feito sem que o

4.ª—Quando, porém, os contribuin-
tes sollicitem esclarecimentos sobre a

5.ª—Emquanto aos predios urbanos,
quando arrendados, obtem-se o rendi-
mento collectavel deduzindo do valor

6.ª—Os generos são computados pela
estiva camararia nos ultimos doze annos,

7.ª—O rendimento collectavel obtem-se,
deduzindo ao rendimento bruto em ge-
neros, respectivamente 40 %, 50 % e

emphyteuta o direito de reaver do se-
nhor, o que por este tiver pago;
5.ª—Promover que os predios sejam
bem descriptos, um por um, de fórma

6.ª—Explicar as penalidades a que se
refere o artigo 17.º do decreto de 4

7.ª—Os Secretarios de Finanças in-
formarão os pequenos contribuintes,

8.ª—Ordenarão a um funcionario
seu subordinado que percorra as fregue-
zias do concelho explicando aos

9.ª—Em qualquer dos casos convem
que essas visitas se realizem aos domingos,

Falleceu esta semana em Lisboa o
sr. Rissano Garcia, antigo engenhei-
ro da Camara Municipal d'aquella cidade

Falleceu em Orlhão a sr.ª D. Etelvi-
na Encarnação Galvão, esposa do nego-
ciante d'aquella villa sr. Manuel dos

Victimado por uma arteria solubosa
falleceu em Lisboa o sr. João d'Az-
vedo Coutinho, natural d'esta cidade,

FARINHA ALPINA

Manuel Domingos, casado, residen-
te em Faro, vem por este meio pro-
testar contra as asserções feitas pelo

Pela presente declaro que o sr. Ma-
nuel Domingos me entregou no dia 30

Com será que o sr. Antonio do
Carmo Bentes para a outra vez ten-
ha mais cuidado com falsas declara-
ções publicas, que lhe podem dar

O Algarve é o periodico mais
popular e de maior circulação na
nossa provincia.

VOZ DO POVO

Posturas Municipaes
Vae por ahi uma falta de respeito

Relativamente aos predios consti-
tuídos por hortas, mattas ou pasta-
gens, em que o rendimento é sempre

Tratando-se de predios forcicos,
o emphyteuta, ao designar o rendi-
mento liquido deverá abater o encar-
go de foro, não deixando todavia o

O art. 59.º diz:—As chaminés das
fabricas e quaisquer estabelecimentos
que tenham fornos ou machinas a va-
por, bem como as ferrarias, serralhe-
rias ou fornos de cozer pão, deverão

no não incomode os moradores pro-
ximos, sob pena de 5000 a 10000
réis de multa.
Pois um forno conhecemos nós ahi

O art. 93.º diz:—Todas as paredes
de predios que confinarem com logar
publico e que não estiverem forradas

Muito ha que dizer relativamente
a coisas municipaes, visto que os pro-
cessos da moderna administração em nada

CORRESPONDENCIAS

Castro Marim, 23 S 1911.
E' o grande amor que tenho ao torrão
que me serviu de berço que faz com que

Agora que estamos n'um periodo de re-
surgimento da nossa querida Patria, agora
que por toda a parte se tenta espalhar a

Por toda a parte se criam escolas para se
educar os filhos do Povo, para que Portugal
seja um Povo grande e livre.

Villa Real de Santo Antonio sem duvida,
não lhe desagradaria ter a sede do regi-
mento e esta com mais razão do que

A sede do regimento que Faro e Tavira
hoje disputam, primitivamente esteve cá,

N'esse tempo reconheciam a importancia
que Castro Marim podia ter em tempo de
guerra, hoje talvez devido á politica mes-
quinha fez esquecer a conveniencia da

Se o que deixo dito alguma coisa de ap-
roveitavel tem, ahi fica lançada a semente

Continua com verdadeiro interesse a
vigilância da nossa fronteira feita pelos
barcos da nossa briosa marinha de guerra

Montes Velhos
Partiu para Entre-Rios a fazer uso
d'aquellas aguas o nosso particular amigo

Praia da Rocha.
Foi aqui muito lido e excellentemente
apreciado o artigo do ultimo numero do

O art. 59.º diz:—As chaminés das
fabricas e quaisquer estabelecimentos
que tenham fornos ou machinas a va-
por, bem como as ferrarias, serralhe-
rias ou fornos de cozer pão, deverão

carinhos d'artista inimigo avel, nas escarpas
e rochas variadissimas que qui surprehende
o visitante, o mar, o grande mar cada

Bello escripto que nos provoca uma deli-
ciosa aspiração a lermos a continuação de
tão encantador esboço das expnções d'uma

Foi muito agradável o pic nic celebra-
do na semana passada por um grande grupo
de familias que estiveram almoçando na

Tambem aqui estão na quinta do sr.
Filippe de Carvalho, sua prima a sr.ª D.
Maria Carolina, esposa do sr. tenente Mer-
gulhão, actual capitão do porto de Lagos.

Estão tambem aqui, em casa de seu
pae, o sr. José Paulo Serpa, o sr. Antonio
Sequeira d'essa cidade com sua esposa e filha,

Tambem foi muito agradável uma ex-
cursão feita a Monchique na segunda feira
por um grupo de rapazes que estiveram al-
moçando nas Caldas de Monchique e no

Estão tambem aqui muito apreciadas pela
sua distincção e belleza as interessantes fi-
lhas do sr. Abraham Amram que com sua

Tambem foi muito agradável a celebra-
ção dos jogos floreaes.

Estão tambem aqui muito apreciadas pela
sua distincção e belleza as interessantes fi-
lhas do sr. Abraham Amram que com sua

O INTERNATO funciona sob
a inspecção e fiscalisação do Govern-
o, exercida pelo reitor do Lyceu e
delegados da Direcção Geral de

Antigamente a ill minação n'esta santa
terra era feita com petroleo, depois veio o
progresso e trouxe de Faro uns gazometros

Antigamente a ill minação n'esta santa
terra era feita com petroleo, depois veio o
progresso e trouxe de Faro uns gazometros

Antigamente a ill minação n'esta santa
terra era feita com petroleo, depois veio o
progresso e trouxe de Faro uns gazometros

Antigamente a ill minação n'esta santa
terra era feita com petroleo, depois veio o
progresso e trouxe de Faro uns gazometros

Antigamente a ill minação n'esta santa
terra era feita com petroleo, depois veio o
progresso e trouxe de Faro uns gazometros

Os concorrentes deverão enviar á
Secretaria d'esta Camara Municipal
até ao dia 25 do presente mez, o
seu pedido de admissão ao INTER-
NATO, indicando:

Nome — idade — filiação — resi-
dencia — anno lyceal que pretende
cursar.

Esta Camara distribuirá breve-
mente o regulamento interno do INTER-
NATO cujas bases se molda-
rão na modicidade das pensões, na

Paços do Concelho da Camara
Municipal de Faro, 2 de setembro
de 1911.

O Vice-Presidente,
Domingos Joaquim Guieiro.

Regimento de In-
fanteria n.º 4

3.º Batalhão

ANNUNCIO

O conselho eventual d'este bata-
lhão faz publico que no dia 21 do

Os concorrentes deverão, para
serem admitidos á licitação apre-
sentar, no acto da abertura da pra-
ça, as amostras dos generos e, bem

Quartel em Faro, 2 de setembro
de 1911.

O Secretario do Conselho,
Floriano José.

Tenente d'infanteria.

Demoiselle
Lecciona Francez e Ingles, practi-
co e theorico em sua casa ou em
casa dos alumnos, N'esta redacção

Faro, 30 de agosto de 1911.

OFFICINA
DE
ESCULTURA E CANTEIRO
DE
José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada
casa executa-se todo o traba-
lho que diz respeito á sua ar-
te.

Jazigos, campas, lapides,
marmorés nacionaes e estran-
geiros para moveis, lavatorios

As habilitações theoricas e
praticas do proprietario d'esta
officina adquiridas na Aca-
demia das Bellas Artes e nas

CONTRA
A DEBILIDADE

Vinha Peitoral Ferruginosa de FRANCO

PIANO

Mendonça Alvellos, de Mexilhoi-
ra da Carregação, tem um piano
vertical, actor Boisselot, 1.º modelo,

NOVA COLLECCÃO DE LEIS
DA
REPUBLICA PORTUGUEZA

REPUBLICA PORTUGUEZA

TIPOGRAPHIA GONÇALVES—80, Rua do
Alecirim, 82—Lisboa.

Direcção das Obras Publicas do Districto
de Faro
SECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO
ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 14 do proximo mez de setembro, pelas 12 horas da manhã, na secretaria
d'esta Direcção, perante a comissão para o fim nomeada, se recebem propostas em carta fechada, para o
fornecimento de pedra britada, para conservação continua, durante o anno economico, segundo o quadro se-
guinte:

Table with 6 columns: N.º das emprei-
tadas, Estradas, Kilometros, Secções, Quantidade
maxima do forne-
cimento, m. 3, Base da licita-
ção por m. 3, Deposito
provisorio

Para cada uma das empreitadas se fará uma proposta em separado.
As condições para esta arrematação estão patentes na secretaria da Direcção em Faro, e podem ser
examinadas em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.
Faro, 30 de agosto de 1911.
O Engenheiro Chefe dos Serviços,
Carlos H. Albers.

MANUEL JOSE NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

Manufatura de moveis de madeira em todos os generes

O melhor estabelecimento do genero na provincia

Movels bem acabados. Modellos da alta novidade, em concorrência ás melhores casas do paiz sortido completo, para mobilar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico ou de pobre. Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores Allemás, taes como LUBITZ já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve.

Sortido completo de mobílias de ferro

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente das principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem nontratos especiaes, achando-se por isso em condições de fazer concorrência a qualquer outra casa no genero.

MERCERIA

Abraham d'Abensis Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34

FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercerarias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto Victoria, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas

Manuel Correia

COM

Officina de marceneiro e polidor de moveis de madeira

Encarrega-se de todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte, bem como: encerar casas e mobílias, trabalhos perfeitos e muito em conta. Concertos em toda a qualidade de mobílias.

Vae a casa dos Ex.^{mos} freguezes.

Largo da Pontinha, n.º 70 — (na antiga casa de Antonio S. Chora)

FARO

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.^a qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas. Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

Latoaria Marreiros

Installações electricas com material de primeira qualidade
Commodidade de preços
Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos
Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema--Sorierram

O mais perfeito, com lavador e purificador Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores Artigos para canalisações d'agua. Autoclimo systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAM SE TABELLAS DE PREÇOS

1—Praça D. Francisco Gomes—1

—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

VENDEM-SE 1.000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio. Dirijir a esta redacção.

Praticante de pharmacia

Precisa-se, com 4 annos de practica. Dirijir a H. Bitta—Quarteira.

A SYPHILIS E EVITAVEL

POMADA HERMESYL

Hygienica e Preventiva contra as doencas venereas

O professor Metehnikoff e o dr. Raux conseguiram descobrir um methodo preventivo que permite evitar os riscos da terrivel contaminação venerea e que consiste no uso d'esta pomada, cujos seguros effectos estão experimentalmente verificados e cuja efficaçia é positiva, ainda que seja empregada 5 a 10 horas depois do coito suspeito.

Esta pomada que se prepara em Paris, no Laboratorio do Hermesyl, vende-se na

Pharmacia Bandeira & Ramos

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40

FARO

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8--PRAÇA D. FRANCISCO GOMES--5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anzão, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias.—Acceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

LEIAM

Acaba de ser installada em Faro na CASA DAS MANTEIGAS rua de Santo Antonio, 34, uma succursal da NUTRICIA DE LISBOA—empreza de Higiene alimentar e que garante todos os productos com a sua marca, pois são rigorosamente analysados, sendo os mais Hygienicos, e das melhores fabricas do mundo.

A MODERNA SCIENCIA!

Alimentos fortificantes, Vegetarianos; productos para caldos, purés e sopas. Biscoitos, bolachas e pão, conservas de fructas, bebidas hygienicas, chá, café; farinhas diversas e especialidades para creanças.

Recommenda-se a ALPINA alimento muito nutritivo, a mais moderna e melhor farinha até hoje conhecida; não é uma emitação das farinhas lacteas de antigas marcas generalisadas, mas sim um preparado feito segundo modernos processos, completamente diferentes dos empregados até hoje—Preço de cada lata 360 réis.

Leite Nutricia.—Homogenizado.—Esterilizado em garrafas de 1/4, 1/2 e 1 litro a 50, 80 e 140 réis—o mais hygienico; não se estraga.

KIOSQUE DAS NOVIDADES

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

FARO

Livraria, Papelaria, Loteria e Tabacos

Dicionarios, Livros de Cosinha, Encyclopedias, Bordados, Figurinos, Jornaes de Modas, Modas Illustradas, Weldon's, Miroir, Livros de estudo, novos e usados necessarios em todos os collegios e lyceus, almanaches, folhetos e canções populares.

Assignaturas para todos os romances

Encadernações a preços reduzidos

ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA
Kiosque das Novidades
FARO

Emprestimos sobre penhores

JURO MODICO

Compra e venda de moedas de ouro.

Venda d'ouro a peso, José Viagas Mansinho & C.^a, Tavira.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne UNICO autorisado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescência de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usar-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excessos de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excessos de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho, em excesso, recebem contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as colheitas, com que se quer bolachas ao lanche, s'fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido. Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.^a, Pharmacia Franco F.^a, Belém — Lisboa.

LATOARIA PONTE

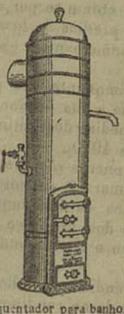
SUCCESSOR DE JOÃO F. X. DA SILVA REIS

Casa fundada em 1889

3. RUA CONSELHEIRO BIVAR, 3

2, AVENIDA DA REPUBLICA, 2

FARO



Executam-se todos os trabalhos relativos a industria de latoeiro de folha branca e pintada tanto para esta cidade como para toda a provincia.

Manufatura de candieiros e gazometros automaticos com lavador e purificador para gaz acetylene.

Estes gazometros reúnem todas as qualidades necessarias: baratos, solidos, economicos e inextinguíveis.

Especialidade em esquentadores Francezes para banho, em cobre polido e ferro fundido o melhor systema, aquecimento rapido e economico.

Autoclimos inglezes sem valvula, o melhor systema e de effeito seguro.

Tinas, bidets, simicípios, baldes e regadores e mais artigos com descontos para revendedores.

Artigos para canalisação de agua e gaz acetylene, tubo de chumbo e de latão em todas as grossuras, torneiras para agua e gaz acetylene.

Folha de flandres, ferro zincado, zinco, arame, cobre e latão em chapa e todos os artigos para funileiros se vendem a retalho ou em quantidade a preços sem competencia.